

## Ata da reunião do dia 12 de junho de 2007

A reunião foi iniciada com a leitura, discussão e assinatura da ata elaborada pela secretária da Academia Cearense de Letras Regine Limaverde. Compareceram o presidente, Dr. Murilo Martins, os acadêmicos Marly Vasconcelos, Noemi Elisa Aderaldo, Genuíno Sales, Angela Gutiérrez, Dimas Macedo, Giselda Medeiros, J. C. Alencar Araripe, Regine Limaverde, Costa Matos, Pedro Paulo Montenegro e os convidados Revia Herculano, Neide Azevedo e José Augusto Bezerra. O presidente Dr. Murilo Martins tomou a palavra e avisou do próximo Ciclo de Conferências da Academia, que será dividido em dois assuntos: *Literatura Portuguesa e Brasileira* e o *Mito e Literatura*. Durante a reunião foram lidos os programas pela diretora administrativa, Regina Pamplona Fiúza, que constarão de palestras de acadêmicos e professores universitários. Na ocasião a acadêmica Noemi Elisa Aderaldo elogiou os programas. O presidente também participou aos acadêmicos um concurso literário, no gênero poesia, para escritores inéditos, que será lançado pela Academia Cearense de Letras e Academia Fortalezaense de Letras e que receberá o nome do poeta Artur Eduardo Benevides. Nome muito elogiado por todos. Comunicou também o presidente que vai destinar R\$3.000,00(três mil reais) para um prêmio literário que levará o nome de seu sogro e sogra: Ananias Rego Castro e Maria Pires de Castro. Destinará R\$2.000,00(dois mil reais) para o vencedor e R\$1.000,00(hum mil reais) para o pagamento dos professores envolvidos no júri do concurso. Regina Fiúza lembrou que o Dr. Murilo já havia doado no mês passado R\$500,00(quinzentos reais) para completar o pagamento dos funcionários, que recebera dos escritores João Soares Neto, José Augusto Bezerra e Ednilo Soárez, e que no mês de junho, a Academia havia pedido R\$10.000,00(dez mil reais) emprestados a Newton Freitas para complementação da folha de pagamento. O escritor José Augusto Bezerra comunicou que poderia colaborar com algum empréstimo acrescentando que não cobraria juros. Falou ainda que já havia listado 50 pessoas que poderiam formar a Associação dos Amigos da Academia e que já haviam sido feito os estatutos desta. Segundo ele, era necessário criar uma situação satisfatória para evitar uma futura emergência. Pedro Paulo sugeriu que o governador e os Secretários de Governo Auto Filho e René Barreira fossem convidados para comparecerem a uma sessão da Academia, uma vez que todos os últimos recentes

governadores, Tasso Jereissati, Ciro Gomes e Lúcio Alcântara já nos haviam ajudado e participado de comemorações anteriores. O presidente comentou que seria melhor se convidasse o governador para a solenidade de aniversário da Academia, em agosto vindouro. Depois perguntou se estavam de acordo com essa idéia e todos concordaram. Dimas Macedo comunicou que teve uma conversa com o Secretário Auto Filho e que ele lhe afiançou que cumpriria o prometido, ou seja, pagaria à Academia conforme o acordo em audiência recente com o presidente Murilo. A acadêmica Angela Gutiérrez sugeriu que se formassem comissões de duas ou três pessoas para resolver a situação de indigência da Academia, buscando o Setor Privado, criando a Associação dos Amigos da casa, como também o fizera José Augusto Bezerra, e o Poder Municipal. Além disso, dever-se-ia solicitar a ajuda de alguém do Conselho, e citou o Conselheiro Senador José Macedo, para contatar com alguns empresários da FIEC. Dimas perguntou pelos empresários jovens e a Regina respondeu que o Beto Studart já havia ajudado várias vezes a Academia. Ele então aconselhou um pedido de audiência ao governador pelo presidente da Academia. Pedro Paulo sugeriu que se contatassem antes com Auto Filho. Dimas comunicou que havia convidado um intelectual de Cabo Verde, Filinto Elísio Cordeiro, a vir à Academia, mas que, por problemas particulares, ele não pôde comparecer. Pediu então aos acadêmicos que lhe dessem o título de sócio correspondente da ACL. Acrescentou ainda que no momento ocupa o cargo de Primeiro Delegado do Instituto da Língua Portuguesa, nomeado pelo presidente de Cabo Verde. Todos nós o parabenizamos. José Augusto Bezerra então falou que tem um documento, um dos primeiros impressos pela Imprensa Régia, no tempo de D. João VI, nomeando um governador de Cabo Verde, e que poderia doar à Academia para que o Dr. Murilo o passasse às mãos do presidente daquele país. Nada mais tendo a acrescentar, eu, Regine Limaverde lavro esta ata, que depois de lida e discutida, será assinada pelos presentes à reunião.